

ARROZ – 29/07 a 02/08/2019

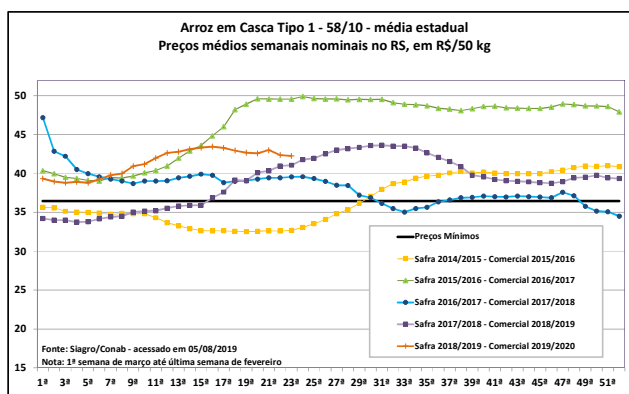
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾						
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	41,05	42,36	42,25	2,92%	-0,26%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	48,00	46,50	46,50	-3,13%	0,00%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	42,85	45,41	-	5,97%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	40,13	40,56	-	1,07%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	39,08	42,04	42,04	7,57%	0,00%
Tocantins	60kg	55,00	57,00	58,00	5,45%	1,75%
Mato Grosso (MT)	60kg	40,78	60,29	60,29	47,84%	0,00%
Preço no Atacado						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	-	63,41	66,49	-	4,86%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	62,65	62,52	-	-0,21%
Cotações Internacionais						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	399,00	415,00	420,00	5,26%	1,20%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	-	505,00	510,00	-	0,99%
Paridades de Importação até o de Atacado de SP						
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	86,49	88,20	-	1,98%
Preço efetivo de Importação						
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	-	-	338,61	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,7408	3,7641	3,8099	1,85%	1,22%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 36,44/50kg (RS e SC), R\$ 43,21/60kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Julho/19

Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS



MERCADO INTERNO

Na última semana, as negociações seguiram enfraquecidas e as cotações registraram estabilidade nas principais praças pesquisadas. Na média do Rio Grande do Sul, a saca de 50kg encerrou o período cotada a R\$42,25, leve desvalorização de 0,26% em relação a anterior.

As indústrias se demonstraram mais ativas na semana, com o objetivo de repor seus estoques. Do lado produtor, orizicultores continuam retraídos para novos negócios. As vendas realizadas seguem ocorrendo apenas à necessidade de “fazer caixa” e cumprir compromissos imediatos da safra, entretanto, muitos vendedores seguem na expectativa de melhores propostas para as próximas semanas, visto que as indústrias têm procurado negociar.

Com a menor produção da safra atual, devido à quebra nas principais regiões produtoras, era esperado que os preços já demonstrassem sinais de recuperação. Porém, com a queda do dólar, a facilidade de importação de arroz de parceiros do Mercosul e, por fim, a baixa liquidez do mercado, as cotações seguem sendo pressionadas.

MERCADO EXTERNO

Na Tailândia, segundo maior país exportador de arroz, os preços sofreram valorização na semana devido à seca generalizada e às preocupações com a oferta do produto. De acordo com *traders* de mercado, a demanda permaneceu estável e não houve vendas importantes.

Na Índia, as cotações se apresentaram estáveis. De acordo com autoridades do setor, a baixa demanda somada aos preços altos e à liquidação agressiva de estoques antigos pelo China, devem colocar as exportações indianas em um nível mais baixo em sete anos. A tendência é que os menores embarques ajudem os concorrentes como Vietnã e Myanmar a aumentar suas exportações.

Já no Vietnã, os preços caíram devido à rumores de que um dos seus principais compradores, as Filipinas, possam conter as importações para apoiar os agricultores locais.

COMENTARIO DO ANALISTA

Sobre a balança comercial do grão, o mês junho de 2019 apresentou baixos volumes de exportação e embarcou 26,2 mil toneladas de arroz base casca, segundo dados do ComexStat/MDIC. No acumulado, as exportações brasileiras de arroz no primeiro semestre de 2019 ficaram cerca de 25,6% menores que os embarques realizados no mesmo período de 2018.